

Conexão Mercado Abertura

26/02/2025



#Publica





Pré-abertura

Futuros			Títulos			Moedas			Commodities		
S&P 500 (fut)	6000,8	0,52%	T-Notes 2Y	4,1271	0,96%	DXY	106,484	0,17%	WTI	68,89	-0,22%
Nasdaq (fut)	21318,3	0,80%	T-Notes 10Y	4,3193	0,52%	EURUSD	1,050	-0,17%	Brent	73,04	0,03%
Dow Jones(fut)	43818,0	0,29%				GBPUSD	1,264	-0,21%	Ouro	2913,10	-0,07%
Bolsas			Risco			USDJPY	149,532	0,28%	Soja (fut)	1045,25	-0,33%
DAX (Alemanha)	22708,7	1,33%	VIX (S&P500)	N/A	-3,40%	USDZAR	18,416	0,02%	Milho (fut)	494,50	0,05%
PCAC (França)	8145,2	1,17%				USDCNY	7,258	0,09%			
FTSE (UK)	8717,2	0,56%				USDRUB	86,155	-0,51%			
NIKKEI (Japão)	38113,8	-0,43%				USDTRY	36,367	-0,27%			
SSECO (Shanghai)	3380,2	1,02%				USDINR	87,076	-0,05%			

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas			Títulos Públicos			Juros			Moedas		
Ibovespa	125979,5	-1,72%	IMA-B5	9802,0		CDI	13,15		DXY	106,308	0,17%
S&P 500	5983,3	-0,47%	IMA-B5+	10838,6		DI Jan 26	14,65	0,14%	USDBRL	5,740	0,47%
Nasdaq	21427,3	-1,08%				DI Jan 27	14,58	-0,14%	USDMXN	20,459	0,78%
Dow Jones	43461,2	0,37%	NTN-B 26	7,73		DI Jan 28	14,44	0,00%	USDZAR	18,4121	0,16%
Risco			NTN-B 30	7,68		DI Jan 29	14,47	0,21%	USDARS	1060,55	0,10%
Brasil CDS 5Y	170,17	24/02	NTN-B 55	7,45		DI Jan 31	14,56	0,34%	USDRUB	86,5946	-1,06%
			NTN-F 27	14,50					USDTRY	36,4641	0,23%
			NTN-F 31	14,69					USDINR	87,121	0,23%



Indicadores e Eventos do Dia

Estados Unidos

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
09:00	MBA-Solicitações de empréstimos hipotecários	21 Fev	-	-	6,60%
12:00	Vendas de casas novas	Jan F	680k	-	698k

Europa

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
AL	04:00	GFK Pesq Conf. Consumidor	Mar	-21.55	-21.55	-22.40

Brasil

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
10:30	Criação de empregos formais Total (CAGED)	Jan	70.990	-	-535.547

Ásia

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
--------	------------	-------------	---------	----------	-----------	----------



EXTERNO: políticas tarifárias, discursos de dirigentes do Fed, balanço da Nvidia e proposta orçamentária ditam os rumos dos negócios

- Nos EUA, Trump determinou a realização de estudo para uma possível nova tarifa de importação sobre o cobre. O objetivo seria permitir a reconstrução da produção americana do metal, essencial para veículos elétricos, equipamentos militares, semicondutores e uma ampla gama de bens de consumo.
- Ontem, o secretário do Tesouro, Scott Bessent, disse que as tarifas são uma parte crucial da estratégia econômica do governo, afirmando que elas podem ser uma fonte de receita para ajudar a financiar investimentos. Sobre a China, Bessent afirmou que a segunda maior economia do mundo precisa de mais consumo.
- Na Zona do Euro, Joachim Nagel, dirigente do BCE, disse que a instituição se aproxima de um novo regime no qual a política monetária não mais restringirá a economia e baseará decisões futuras nos dados que chegarem. Com os últimos relatórios apontando para inflação em recuo e pressões salariais, Nagel expressou confiança de que o BCE pode atingir sua meta de 2% até meados do ano. No entanto, ele se recusou a dizer se considera um corte na taxa de juros na reunião da semana que vem como provável.
- Na China, segundo o noticiário, o governo planeja recapitalizar alguns dos seus maiores bancos nos próximos meses, como parte de um pacote de estímulo para sustentar a economia. O plano pode ser concluído até junho e ainda estaria sujeito a ajustes.
- No campo geopolítico, de acordo com os jornais, EUA e Ucrânia teriam concordado com os termos de um acordo preliminar sobre minerais raros, sem incluir garantias de segurança ou fluxo.

Expectativas para o dia:

- No exterior, na agenda do dia dos EUA seguem no radar: (i) o progresso no Congresso americano sobre proposta orçamentária; (ii) política tarifária; (iii) discursos de membros do Fed; e (iv) balanço da Nvidia após o fechamento dos mercados.
- Sobre a questão orçamentária, ontem o partido Republicano conseguiu aprovar sua proposta orçamentária na Câmara, com 217 votos a favor e 215 contra. O projeto prevê US\$ 4,5 trilhões em cortes de impostos; aumento do teto da dívida em US\$ 4 trilhões; US\$ 2 trilhões em redução de gastos em 10 anos (com foco em programas sociais); e aumento de US\$ 300 bilhões em gastos com defesa. Apesar do placar apertado, a aprovação foi considerada uma vitória do presidente da Câmara, o republicano Mike Johnson.
- Quanto aos discursos, teremos Barkin (não votante/neutro) às 10h30 e Bostic (não votante/hawkish). Ontem, Barkin afirmou que espera uma queda adicional do PCE de janeiro, e que o “Fed fez um bom progresso”. Bostic, em seu último discurso, comentou que ainda acredita que o maior risco do mandato duplo do Fed vem do lado da inflação.
- Para o dia, esperamos que o viés observado na pré-abertura perdure ao longo de toda a sessão. Sendo assim, as taxas dos treasuries e bolsas devem subir; e o dólar se fortalecer ante a maioria das moedas.
- **Dólar contra Principais:** Alta **Dólar contra Emergentes:** Alta
- **Taxa dos Treasuries:** Alta
- **Bolsas:** Alta
- **Commodities:** Queda



INTERNO: Panorama global, Caged (Jan) e questões locais seguem no radar dos agentes

- No Brasil, o relator do Orçamento de 2025, senador Angelo Coronel, disse que o projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) será votado em sessão do Congresso Nacional no dia 18 de março. De acordo com o senador, a Comissão Mista do Orçamento (CMO) deve se reunir a partir do dia 11 de março para discutir a proposta, mas a votação deve ficar para o dia 17/03.
- A Câmara aprovou ontem um requerimento de urgência para a apreciação do PLP dos restos a pagar, projeto que resgata recursos orçamentários não liquidados. Segundo o projeto, os restos a pagar não processados inscritos nos exercícios financeiros de 2019 a 2024, vigentes em dezembro de 2024 e cancelados, serão revalidados e poderão ser liquidados até o final do exercício de 2026.
- De acordo com os jornais, o governo federal publicará na próxima sexta-feira, 28, a medida provisória (MP) que vai autorizar que trabalhadores demitidos e que optaram pela modalidade do saque-aniversário do FGTS possam sacar o saldo bloqueado do fundo. A proposta deve beneficiar 12,1 milhões de pessoas e serão disponibilizados R\$ 12 bilhões no total.
- O noticiário traz que novas medidas para enfrentamento da inflação de alimentos deve ficar para depois do feriado de Carnaval.
- Na agenda do dia, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, divulgará nesta quarta-feira, os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes a janeiro. A apresentação ocorrerá em coletiva de imprensa às 10h30.
- O ministro da Casa Civil, Rui Costa, participa em evento de mercado, às 13h.
- O Tesouro Nacional divulgará nesta quarta-feira, às 14h30, o Relatório Mensal da Dívida Pública (RMD) relativo a janeiro de 2025.
- Na esfera corporativa, teremos a divulgação do balanço da Petrobrás, após o fechamento do mercado.

Expectativas para o dia:

- Os ativos domésticos devem seguir atentos ao panorama global, com os investidores avaliando novos dados da economia americana e falas de dirigentes do Fed, enquanto aguardam pelo balanço da Nvidia, após o fechamento de mercado.
- No *front* interno, a agenda traz como destaque a divulgação do resultado do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de janeiro pelo Ministério do Trabalho, às 10h30, em meio ao debate sobre o processo de desaceleração da economia. A mediana de mercado da Bloomberg aponta para uma criação de 70.990 mil vagas formais em janeiro, após destruição de 535.547 em dezembro.
- O Índice de Confiança da Indústria (ICI) do FGV IBRE se manteve relativamente estável ao recuar 0,1 ponto em fevereiro, para 98,3 pontos.
- Diante o contexto, esperamos a continuidade de uma dinâmica volátil para os ativos locais, em meio aos desafios presentes no cenário global e doméstico, com o dólar se valorizando frente ao real, em linha com os pares emergentes; a curva de juros pode seguir mais comedida nos prazos curtos, enquanto os vértices médios e longos podem subir, na esteira da alta do dólar e das taxas dos *treasuries*; e o Ibovespa operando com viés positivo, seguindo os futuros americanos.
- **Dólar:** Alta
- **Juros:** Alta
- **Ibovespa:** Alta



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia

